

## **Anexo 23**

**Documento resultante da análise do PCT da turma G6 e o comentário do DT**

### Caracterização do Contexto/Necessidades

Participantes no Projecto	Dados relativos aos participantes	Papel dos participantes	Quando participam	Recursos
<b>Alunos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 27</li> <li>- 1 aluno ausente, transferido para uma escola na Suíça</li> <li>- Idades entre os 11 e 15 anos</li> <li>- Dois alunos encontram-se fora da escolaridade obrigatória</li> <li>- 12 pretendem prosseguir os estudos até ao 9º ano; 5 até ao 12º e 9 até ao ensino superior</li> <li>- 4 alunos foram retidos no ano lectivo anterior</li> <li>- 10 alunos foram já alvo de retenção antes do 6º ano de escolaridade</li> <li>- 10 alunos frequentaram o Pré-Escolar</li> <li>- 22 alunos são oriundos do 5º ano (o que pode ajudar a melhorar o aproveitamento, motivação e responsabilidade dos repetentes)</li> <li>- 1 aluno está sujeito a adaptações curriculares, tem Apoio</li> <li>- Alunos com apoio do SASE: escalão A (7); escalão B (4)</li> <li>- Disciplinas preferidas: Matemática (11); Educação Física (9); Língua Portuguesa (6)</li> <li>- Disciplinas menos apreciadas: História e Geografia (15); Inglês (7); Ciências da Natureza (5)</li> <li>- Modos de trabalho pedagógico preferidos: Trabalho de grupo (13); Aulas com recurso a material áudio/vídeo (9); Trabalho de pares (4)</li> <li>- Preferências televisivas: Telenovelas (12); Desporto (9); Humor (5)</li> <li>- Preferências por tipos de leitura: Narrativa (15); Poesia(5); Banda desenhada (6)</li> <li>- Preferências práticas desportivas: Futebol (12); Voleibol (4 alunos); Basket (5)</li> <li>- Preferências musicais : Pop/Rock (16); Portuguesa (5); Popular Portuguesa (5)</li> <li>- Outras informações relevantes: frequência de sessões de Apoio Educativo Regista alunos, dia e hora)</li> <li>- <b>Diagnóstico:</b> Comportamento e Atitudes – Alunos algo barulhentos, dispersivos e com pouco sentido de organização; O interesse pelas aulas é pouco reduzido; Existe pouco sentido de responsabilidade: Alguns dos alunos são pouco assíduos</li> <li>- <b>Principais Dificuldades:</b> Grande parte dos alunos revela dificuldades de leitura e interpretação de texto, de comunicação oral e escrita, de raciocínio e de aplicação de conhecimentos em novas situações; Existem grandes dificuldades de atenção e de concentração; A turma revela uma grande falta de métodos de estudo e de trabalho, particularmente no que diz respeito ao trabalho de grupo; Os níveis de auto-confiança, de autonomia e de auto-estima são bastante baixos</li> <li>- A turma mostra muito pouca receptividade em relação ao empenhamento e participação em actividades de carácter extracurricular</li> <li>- A maior parte dos alunos tem pouco cuidado com a conservação dos materiais de trabalho e com a sua boa apresentação</li> <li>- Da mesma forma, na maior parte dos casos, não existe gosto pela apresentação cuidada de trabalhos individuais ou de grupo</li> <li>- Outras situações entretanto detectadas (fornecer os novos dados ao DT)</li> </ul>			

<b>Pais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A idade dos pais variam entre 30 e 50 anos, sendo predominante a faixa 30-40</li> <li>- Habilitações situam-se maioritariamente no 1º Ciclo do EB, sendo que 5 pais e 4 mais têm o 2º Ciclo do EB, 3 pais e 1 mãe têm o Ensino Secundário, 1 mãe o Ensino Superior, depois 1 pai o 7º ano, 2 mães o 5º ano, 2 mães o 7º ano e 1 mãe o 8º ano</li> <li>- A situação profissional varia entre: por conta própria (3); por conta de outrem (23); sector primário (1); sector secundário (25); efectivo (18), contratado (2); desempregado (3); empresário (3)</li> </ul>	- A possibilidade de ajuda na execução das tarefas escolares pode ser insuficiente	- Sempre que ocorram	
<b>Professores</b>		- Todos os professores deverão ter o cuidado de trabalhar as competências a nível da Língua Portuguesa, instrumento privilegiado de comunicação e de interacção social. Neste sentido, todos os professores devem : Corrigir os erros ortográficos dados pelos alunos nos testes e qualquer outro tipo de trabalhos escritos; Corrigir dificuldades a nível da comunicação oral; Verificar se os registos feitos no quadro são passados com eficiência e rigor; Fazer a correcção colectiva dos testes depois da sua entrega aos alunos; Verificar e avaliar periodicamente os cadernos diários, procurando criar hábitos de organização		
<b>Escola</b>				
<b>Outros parceiros</b>				

### Prioridades

<b>Prioridades de intervenção</b>	<b>Com que intenção</b>	<b>Competências a desenvolver</b>	<b>Metodologias que privilegia</b>
- Todos os professores deverão ter o cuidado de trabalhar as competências a nível da Língua Portuguesa, instrumento privilegiado de comunicação e de interacção social	- Como Orientações/Prioridades na Acção Educativa de todas as Disciplinas e em ACND de acordo com as sinalizações feitas em cada uma	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As competências específicas de cada disciplina encontram-se definidas e arquivadas no dossier de cada Departamento Curricular</li> <li>- <b>Competências essenciais e transversais a desenvolver:</b> Desenvolvimento das competências Sociais e de Estudo (Embora sendo específica de FC, deve ser de TD e EA); Responsabilidade, Perseverança e Organização (TD e EA); Capacidade de expressão oral e escrita e desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos (TD, LP e EA); Capacidade de compreensão, de interpretação e de expressão de ideias e conceitos (TD, EA); Capacidade de recolha, selecção e organização de informação (TD, EA e AP); Capacidade de assimilação e memorização de factos e conceitos TD e EA); Desenvolvimento da capacidade de raciocínio lógico e abstracto (M e EA); Aprofundar o desenvolvimento da autonomia (TD); Incentivar o espírito de equipa e de cooperação, bem como o gosto e a capacidade de trabalhar em grupo (TD e AP); Desenvolver o sentido de auto-confiança e a auto-estima (TD); Incentivar o gosto pelo recurso às novas tecnologias da informação (TD); Apoiar e incentivar a criação de hábitos de leitura (LP e TD)</li> <li>- Outras competências a desenvolver em função de necessidades entretanto detectadas (fornecer os novos dados ao DT)</li> </ul>	

## Processos

Projectos/Actividades	Articulação das ACD	Articulação das ACND	Outras articulações/parcerias
<p>Área de Projecto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa de informação</li> <li>- Selecção de informação de acordo com as necessidades específicas do Projecto</li> <li>- Tratamento da informação seleccionada</li> <li>- Elaboração de diversos tipos de suportes para apresentação dos trabalhos a realizar</li> <li>- Apresentação final dos trabalhos à escola e à comunidade</li> </ul>		<p>Estudo Acompanhado – Competências fundamentais a desenvolver:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- desenvolver a capacidade de organização dos materiais e do trabalho</li> <li>- Desenvolver a capacidade de consulta e tratamento de informação</li> <li>- Criar o gosto pela leitura, pela investigação e pelo aprofundamento dos saberes</li> <li>- Desenvolver a capacidade de gestão eficiente do tempo em função das diversas actividades lectivas, familiares e sociais ao longo do dia</li> <li>- Ajudar os alunos a criar um sistema eficaz de auto-avaliação</li> <li>- Desenvolver o sentido da autonomia na resolução de tarefas</li> </ul> <p>(Apesar do espaço próprio das aulas de EA, o desenvolver das competências enumeradas deve ser uma preocupação a ter em conta em todas as restantes aulas e actividades dos alunos)</p> <p>Formação Cívica – Competências fundamentais a desenvolver:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver competências fundamentais para o pleno exercício da cidadania</li> <li>- Promover o respeito pelo próximo e os valores da solidariedade</li> <li>- Aprofundar e estabelecer regras de convivência, respeito mútuo e tolerância que contribuam para a formação dos alunos enquanto cidadãos</li> <li>- Estimular a participação activa na sociedade</li> <li>- Contribuir para que os alunos desenvolvam o gosto pela escola e pela formação</li> <li>- Desenvolver a reflexão sobre a comunidade e as realidades sociais</li> <li>- Desenvolver a capacidade de reflexão e o espírito crítico</li> <li>- Promover a troca de pontos de vista e o debate de ideias</li> </ul> <p>(Apesar do espaço próprio das aulas de FC, o desenvolver das competências enumeradas deve ser uma preocupação a ter em conta em todas as restantes aulas e actividades dos alunos)</p> <p>Área de Projecto - Ficha de Projecto de Turma – Tema <i>O EURO 2004-05-20</i>, calendarização – ao longo do ano lectivo. Competências fundamentais a desenvolver:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver a capacidade de resolução de problemas concretos</li> <li>- Aprender a investigar e recolher um variado conjunto de informações relativas ao objecto de estudo, de acordo com os aspectos históricos e sociais envolvidos</li> <li>- Elaborar diferentes trabalhos de acordo com a evolução concreta do projecto, utilizando as formas de comunicação mais adequadas</li> <li>- Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo, debatendo e confrontando ideias e opiniões próprias e colocando o saber individual ao serviço de um objectivo comum</li> <li>- Aprender a assumir e a respeitar compromissos no âmbito das diversas tarefas a realizar</li> <li>- Desenvolver a capacidade de recolha de métodos de acordo com o trabalho a desenvolver, avaliando as várias alternativas que se colocam aquando da procura de soluções</li> <li>- Reconhecer a importância da cooperação na resolução de problemas e na resposta aos diferentes desafios que se vão colocando</li> </ul>	

## Avaliação/Reconstrução

Prioridades de Avaliação	Modalidades e Estratégias	Quando	Efeitos produzidos	Papel dos participantes
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formativa</li> <li>- Sumativa</li> <li>- Participação oral e interesse</li> <li>- Trabalhos de casa</li> <li>- Organização</li> <li>- Cadernos diários</li> <li>- Material necessário para as aulas e outras actividades</li> <li>- Comportamento e empenho</li> <li>- Espírito de grupo</li> <li>- Socialização</li> <li>- Pontualidade e assiduidade</li> <li>- Auto-avaliação</li> <li>- Trabalhos escritos</li> <li>- Participação voluntária nos Projectos e actividades</li> </ul> <p>(Estas modalidades de avaliação devem ser divulgadas aos alunos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao longo do ano lectivo</li> <li>- No final de cada período</li> <li>- Ao longo do ano lectivo</li> <li>.</li> <li>.</li> <li>.</li> <li>.</li> <li>.</li> <li>.</li> <li>.</li> <li>.</li> <li>.</li> <li>- Ao longo do ano lectivo e no final de cada período</li> <li>.</li> <li>.</li> </ul>		<p>Área de Projecto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A avaliação será da responsabilidade directa dos alunos através de fichas de auto-avaliação, dos professores que orientam o Projecto e do Conselho de Turma</li> </ul>

### **Comentário do Director de Turma sobre a articulação do PCT escrito com o PCT vivido**

De facto existe uma grande dificuldade na articulação entre o PCT escrito com o PCT vivido. Na generalidade, os professores acabam por entender o PCT como um mero projecto de intenções e, de facto, ele muitas vezes fica-se apenas por aí porque não se faz o seu acompanhamento em termos de Conselho de Turma de uma forma sistematizada.

As razões para uma tal situação são sobejamente conhecidas e podem-se resumir da seguinte forma:

### Principais dificuldades sentidas na elaboração/execução do Projecto Curricular de Turma

- Inexistência de um trabalho colaborativo/participativo ao nível do Conselho de Turma:
  - pouca coordenação/articulação entre os vários professores de diferentes disciplinas;
  - pouco apoio dos restantes professores na redacção final do Documento;
- Dificuldade de criação de percursos de aprendizagem individualizados, contemplando todos os alunos, devido ao número elevado de alunos/turma e à sua heterogeneidade;
- Baixa cooperação por parte dos alunos na implementação do PCT;
- Baixa motivação por parte dos professores;
- Dificuldade na definição/implementação de estratégias de actuação comuns ao nível do CT;
- Falta de uma matriz comum para a elaboração do PCT;
- Dificuldades de comunicação directa com alguns professores, no dia-a-dia, devido a contingências de horário;
- Dificuldade no envolvimento dos Enc. de Educação na elaboração do PCT;
- Não cumprimento das disposições do PCT por parte de alguns professores;
- Problemas de ordem disciplinar dos alunos inviabilizam muitas das acções previstas no PCT;
- Dificuldade em “conhecer os alunos” na sua globalidade na fase inicial da estruturação do projecto;
- Colocação tardia dos professores;
- Falta de experiência na realização de projectos;
- Dificuldade na implementação das várias estratégias, no que concerne na passagem da teoria à prática;
- Dificuldade na implementação da interdisciplinaridade;
- Dificuldade de articulação horizontal e vertical dos conteúdos;
- Dificuldades na recolha de informação.